# PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

# CONSOLIDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	41.472.000,00	41.772.875,30	38.544.879,08	-3.227.996,22
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.360.000,00	2.360.000,00	1.126.259,66	-1.233.740,34
Impostos	2.239.000,00	2.239.000,00	1.082.999,48	-1.156.000,52
Taxas	121.000,00	121.000,00	43.260,18	-77.739,82
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	40.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
Contribuições Econômicas	40.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	166.000,00	166.000,00	40.483,12	-125.516,88
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
Valores Mobiliários	160.000,00	160.000,00	40.483,12	-119.516,88
RECEITA DE SERVIÇOS	886.000,00	886.000,00	492.730,47	-393.269,53
Serviços e Atividades referentes à Saúde	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
Outros Serviços	883.000,00	883.000,00	492.730,47	-390.269,53
TRANSFERENCIAS CORRENTES	37.917.000,00	38.217.875,30	36.783.892,94	-1.433.982,36
Transferências da União e de suas Entidades	19.503.000,00	19.803.875,30	18.526.697,38	-1.277.177,92
Transferências do Estado e de suas Entidades	2.634.000,00	2.634.000,00	3.390.861,23	756.861,23
Transferências de Outras Instituições Públicas	15.780.000,00	15.780.000,00	14.866.334,33	-913.665,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	103.000,00	103.000,00	101.512,89	-1.487,11
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
Demais Receitas Correntes	100.000,00	100.000,00	101.512,89	1.512,89
RECEITAS DE CAPITAL	7.870.000,00	7.870.000,00	1.556.974,25	-6.313.025,75
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	29.703,97	29.703,97
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	29.703,97	29.703,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	7.870.000,00	7.870.000,00	1.527.270,28	-6.342.729,72
Transferências da União e suas Entidades	6.989.000,00	6.989.000,00	952.438,26	-6.036.561,74
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	881.000,00	881.000,00	574.832,02	-306.167,98
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	49.342.000,00	49.642.875,30	40.101.853,33	-9.541.021,97
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	49.342.000,00	49.642.875,30	40.101.853,33	-9.541.021,97
DÉFICIT (IV)			1.096.630,75	
TOTAL(V) = (III+IV)	49.342.000,00	49.642.875,30	41.198.484,08	_
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	<u> </u>
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

1 de 2

# PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU

# ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2018 DEZEMBRO(31/12/2018) 2 de 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	40.358.000,00	45.751.020,31	39.281.823,83	39.281.823,83	35.620.729,61	6.469.196,48
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.599.500,00	24.789.852,17	21.902.386,28	21.902.386,28	20.152.217,17	2.887.465,89
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	11.000,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.747.500,00	20.950.668,14	17.379.437,55	17.379.437,55	15.468.512,44	3.571.230,59
DESPESAS DE CAPITAL	8.571.000,00	3.478.854,98	1.916.660,25	1.905.991,19	1.707.569,31	1.562.194,73
INVESTIMENTOS	8.182.000,00	2.764.854,98	1.221.678,42	1.211.009,36	1.012.587,48	1.543.176,56
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	389.000,00	714.000,00	694.981,83	694.981,83	694.981,83	19.018,17
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	413.000,00	413.000,00	0,00	0,00	0,00	413.000,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	49.342.000,00	49.642.875,29	41.198.484,08	41.187.815,02	37.328.298,92	8.444.391,21
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	49.342.000,00	49.642.875,29	41.198.484,08	41.187.815,02	37.328.298,92	8.444.391,21
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL(X)=(VIII+IX)	49.342.000.00	49.642.875.29	41.198.484.08	41.187.815,02	37.328.298,92	8.444.391,21

# QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCF	RITOS					
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)	
DESPESAS CORRENTES	343.959,13	331.166,76	317.349,62	311.731,08	209.714,12	153.680,69	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	24.584,71	24.584,71	24.584,71	0,00	0,00	
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	343.959,13	306.582,05	292.764,91	287.146,37	209.714,12	153.680,69	
DESPESAS DE CAPITAL	2.416.657,94	85.057,30	356.196,38	356.196,38	115.187,24	2.030.331,62	
INVESTIMENTOS	2.416.657,94	85.057,30	356.196,38	356.196,38	115.187,24	2.030.331,62	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	2.760.617,07	416.224,06	673.546,00	667.927,46	324.901,36	2.184.012,31	

## OUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS							
	INSCRITOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO		
NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT					
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)		
DESPESAS CORRENTES	1.822.427,05	2.279.834,95	1.553.586,49	21.175,76	2.527.499,75		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	186.906,23	752.301,31	736.189,42	0,00	203.018,12		
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.635.520,82	1.527.533,64	817.397,07	21.175,76	2.324.481,63		
DESPESAS DE CAPITAL	244.741,79	33.542,89	206.546,69	0,00	71.737,99		
INVESTIMENTOS	244.741,79	33.542,89	206.546,69	0,00	71.737,99		
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	2.067.168,84	2.313.377,84	1.760.133,18	21.175,76	2.599.237,74		



# NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE XEXÉU

(Administração Direta e Indireta - Consolidado)

# IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

A Prefeitura Municipal de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade máxima de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como município por força de Lei Estadual Nº 10.621 de 01 de outubro de 1991, a Prefeitura Municipal surgiu inscrita sobre o CNPJ 11.289.929/0001-48, estando atualmente localizada na Avenida Mário Melo, 40, Centro de Xexéu, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Atualmente, segundo dados do IBGE de 2010, o município de Xexéu conta com 14.093 habitantes. Neste cenário a Prefeitura Municipal é responsável por legislar sobre os assuntos de interesse local, suplementando a legislação federal e estadual no que couber, além de instituir e arrecadar os tributos de sua competência.

Mais importante que a função reguladora e disciplinadora em nosso município, a Prefeitura Municipal tem a função de criar o bem-estar da população, oferecendo a todos sem distinção o acesso a serviços públicos de educação, saúde, assistência social, cultura, cuidar e proteger a infraestrutura arquitetônica e ambiental do município, mediante ao ordenamento e planejamento territorial.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

# APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral da Prefeitura de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às



Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei № 290/2017 de 22/11/2017, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021; Lei № 288/2017 de 22/08/2017, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2018;

Lei № 291/2017 de 22/11/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2018;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

O Município não possui órgãos da Administração Indireta.

As secretarias municipais são:

- Secretaria de Administração, Planejamento e Coordenação;
- Secretaria de Governo e Articulação Política;
- Secretaria de Orçamento Participativo;
- Secretaria de Turismo, Cultura, Esportes e Lazer;
- Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Juventude;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Finanças e Tesouraria;
- Secretaria de Obras, Transporte e Serviços Públicos;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente;
- Secretaria de Gestão Distrital.

## Os Fundos Especiais são:

- Fundo Municipal de Saúde;
- Fundo Municipal de Assistência Social;
- Fundo Municipal de Educação;

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.



A contabilização do exercício de 2018 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SCPI, em todos os órgãos do município. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral da Prefeitura Municipal, referente ao exercício financeiro de 2018 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

#### **RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS**

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

## Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.



O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

## 1. Do Orçamento do município de Xexéu - Exercício 2018

A receita prevista na Lei Orçamentária, para o exercício de 2018 foi de R\$ 49.342.000,00, ocorreram atualizações por meio de decretos de suplementações orçamentárias, basicamente por convênios firmados com órgãos do governo federal e estadual, bem como por remanejamentos de dotações orçamentárias visando adequar a realidade dos órgãos solicitantes, resultando em uma previsão atualizada de R\$ 49.642.875,30 e uma receita realizada de R\$ 40.101.853,33, assim distribuídas:

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receita Realizada (b)	Saldo (c = (b-a))
Receitas Correntes	41.472.000,00	41.772.875,30	38.544.879,08	- 3.227.996,22
Receitas Capital	7.870.000,00	7.870.000,00	1.556.974,25	- 6.313.025,75
Receitas Correntes (Intra)	-	-	-	-
Receitas de Capital (Intra)	-	-	-	-
Total das Receitas	49.342.000,00	49.642.875,30	40.101.853,33	- 9.541.021,97

A despesa fixada foi de R\$ 49.342.000,00 e atualizada de R\$ 49.642.875,29, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 41.198.484,08, liquidadas R\$ 41.187.815,02 e pagas de R\$ 37.328.298,92.

Despesa	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i=(e-f)
Despesas Correntes	40.358.000,00	45.751.020,31	39.281.823,83	39.281.823,83	35.620.729,61	6.469.196,48
Despesas de Capital	8.571.000,00	3.478.854,98	1.916.660,25	1.905.991,19	1.707.569,31	1.562.194,73
Despesas Correntes (Intra)	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital (Intra)	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	413.000,00	413.000,00	-	-	-	413.000,00
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
Total da Despesa	49.342.000,00	49.642.875,29	41.198.484,08	41.187.815,02	37.328.298,92	8.444.391,21

A Lei Orçamentária Anual, aprovado para o exercício de 2018, houve autorização para aberturas de créditos suplementares de 50% do total do orçamento, excluindo do limite referente às despesas com pessoal e encargos, pagamentos previdenciários, operações do Sistema Único de Saúde e Ensino, portando o total suplementado sobre a Lei Orçamentária foi de R\$ 12.249.310,73, representando 26,03%, deste total 6,56% foram exclusos do limite de suplementação.

Veja o quadro abaixo:



Tipos de Créditos	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i=(e-f)
Inicial	49.342.000,00	47.949.625,11	39.878.716,50	39.824.490,40	36.183.814,54	8.070.908,61
Suplementares		-	-	-	-	-
Especiais		1.693.250,18	1.363.324,62	1.363.324,62	1.144.484,38	329.925,56
Extraordinários		0	0	0	0	-
Total		49.642.875,29	41.242.041,12	41.187.815,02	37.328.298,92	8.400.834,17

## 2. Execução Orçamentária da Receita:

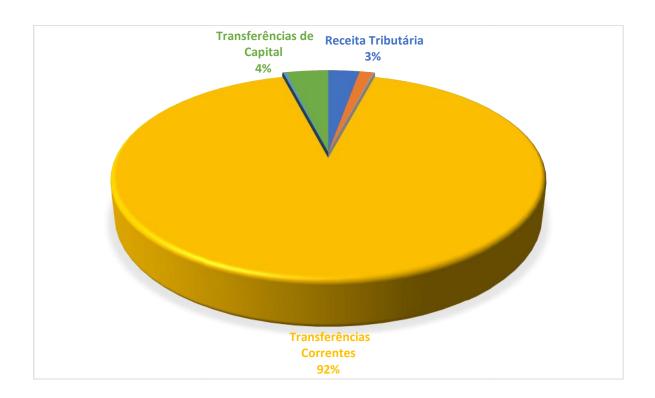
Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7º edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, do Departamento de Arrecadação Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2018 foi de R\$ 49.342.000,00, dos quais foram arrecadados R\$ 40.101.853,33, equivalente a 81,27% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 96,12%, da arrecadação total, somando R\$ 38.544.879,08. Dentre as que mais se destacaram estão a Receita Tributária que somou R\$ 1.126.259,66, e as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 36.783.892,94, sendo que ambas representam 94,54% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 1.527.270,28, representando 3,81% do total arrecadado. A Receita total arrecadada no exercício de 2018 ficou assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV <sup>1</sup> 2018
RECEITA CORRETE	38.544.879,08	96,12%
Receita Tributária	1.126.259,66	2,81%
Receita de Serviços	492.730,47	1,23%
Receita Patrimonial	40.483,12	0,10%
Transferências Correntes	36.783.892,94	91,73%
Outras Receitas Correntes	101.512,89	0,25%
RECEITAS DE CAPITAL	1.527.270,28	3,81%
Alienação de Bens	29.703,97	0,07%
Transferências de Capital	1.527.270,28	3,81%
TOTAL DAS RECEITAS	40.101.853,33	100,00%





## 3. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

A dotação inicial da Despesa em 2018 foi de R\$ 49.342.000,00 dos quais foram gastos R\$ 41.198.484,08, equivalente a 83,50% do total, restando um saldo de R\$ 8.143.515,92.

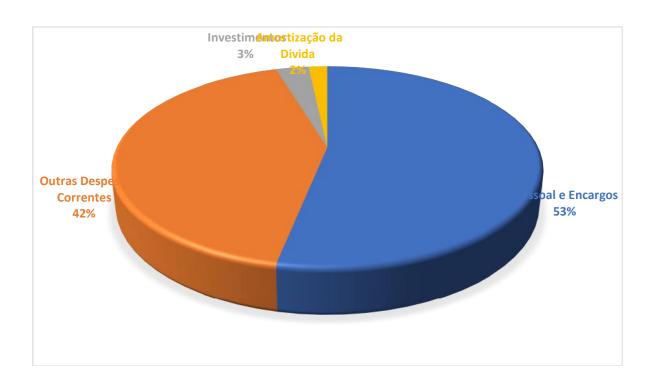
As despesas correntes, aquelas que se refere a custeio de manutenção das atividades dos órgãos, totalizaram R\$ 39.281.823,83, representando 95,35% da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados a Pessoal e Encargos com R\$ 53,16%, e Outras Despesas Correntes com 42,18% da Despesa total em 2018.

A execução da despesa de capital, ou seja, relacionados a aquisições de equipamentos, máquinas, realizações de Obras, somou R\$ 1.916.660,25, representando 4,65% da Despesa total.

Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2018:



DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV <sup>1</sup> 2018
DESPESA CORRENTE	39.281.823,83	95,35%
Pessoal e Encargos	21.902.386,28	53,16%
Outras Despesas Correntes	17.379.437,55	42,18%
DESPESA DE CAPITAL	1.916.660,25	4,65%
Investimentos	1.221.678,42	2,97%
Amortização da Divida	694.981,83	1,69%
TOTAL DA DESPSESA	41.198.484,08	100,00%



# 3. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

• Excesso/Insuficiência de Arrecadação: uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.



Analisando o Balanço Orçamentário do Município, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 9.541.021,97;

Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 40.101.853,33 e a estimativa da Receita Orçamentária de R\$ 49.642.875,30.

• **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.

Analisando o Balanço Orçamentário do Município, observa-se uma economia na realização de despesas de R\$ 8.444.391,21;

Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 49.642.875,29 e a Despesa Executada de R\$ 41.198.484,08.

- Inscrição de Restos a Pagar: a comparação entre:
- a) Despesas Liquidadas (-) Despesas Pagas = Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício.

Assim a diferença entre despesas liquidadas no montante de R\$ 41.187.815,02 e despesas pagas no montante de R\$ 37.328.298,92 importa na inscrição pelo Município em 2018 de R\$ 3.859.516,10 de RPP.

b) Despesas Empenhadas (-) Despesas Liquidadas = Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício.

Assim, a diferença entre despesas empenhadas R\$ 41.198.484,08 e despesas liquidadas de R\$ 41.187.815,02, importou em uma inscrição pelo Município, em 2018 de R\$ 10.669,06 de RPNP.

c) Restos a Pagar não Processados Liquidados

Os Restos a Pagar não Processados Liquidados são aquelas inscritos no dia 31 de dezembro do exercício anterior, mas liquidados no exercício corrente com tratamento similar aos processados. Foram liquidados R\$ 673.546,00.

• Quociente do Resultado Orçamentário – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.



Em 2018, o Município de Xexéu, apresentou um Resultado Superavitário, ou seja, quociente maior que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{40.101.853,33}{41.198.484,08} = 0,97$$

# **DISPOSIÇÕES FINAIS**

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2018, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

EUDO DE MAGALHÃES LYRA

Prefeito

Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA

Contadora CRC PE nº 020611/04